

## **Demonstrações financeiras**

### **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

31 de dezembro de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
6º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Quotistas e Administradores da  
**Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Brookfield Energia Comercializadora Ltda. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brookfield Energia Comercializadora Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC-1BA025348/O-9

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	<b>2.885</b>	16.086
Contas a receber	<b>4</b>	<b>195.713</b>	208.010
Contratos de comercialização de energia	<b>6</b>	<b>25.061</b>	-
Impostos a recuperar	<b>5</b>	<b>18.831</b>	14.594
Total do ativo circulante		<b>242.490</b>	238.690
Não circulante			
Imobilizado		<b>2</b>	-
Intangível	<b>7</b>	<b>5.927</b>	6.388
Total do ativo não circulante		<b>5.929</b>	6.388
Total do ativo		<b>248.419</b>	245.078

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	<b>8</b>	<b>100.698</b>	134.569
Impostos e contribuições a recolher		<b>3.878</b>	3.537
Contratos de comercialização de energia	<b>6</b>	<b>42.630</b>	-
Juros sobre capital próprio		-	765
Total do passivo circulante		<b>147.206</b>	138.871
Patrimônio líquido			
Capital social	<b>10</b>	<b>106.892</b>	14.892
Reservas de lucros	<b>10</b>	-	1.315
Prejuízos acumulados	<b>10</b>	<b>(55.679)</b>	-
Total do patrimônio líquido		<b>51.213</b>	16.207
Recursos destinados a aumento de capital	<b>15</b>	<b>50.000</b>	90.000
Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital		<b>101.213</b>	106.207
Total do passivo, do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital		<b>248.419</b>	245.078

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita operacional líquida	<b>11</b>	<b>164.361</b>	140.884
Custo de geração de energia	<b>12</b>	<b>(201.039)</b>	(135.934)
Resultado instrumentos financeiros derivativos	<b>6</b>	<b>(17.569)</b>	-
(Prejuízo) Lucro bruto		<b>(54.247)</b>	4.950
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	<b>12</b>	<b>(3.179)</b>	(2.808)
Outras (despesas) receitas operacionais		<b>(54)</b>	93
		<b>(3.233)</b>	(2.715)
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>(57.480)</b>	2.235
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	<b>13</b>	<b>1.459</b>	1.554
Despesas financeiras	<b>13</b>	<b>(650)</b>	(468)
		<b>809</b>	1.086
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(56.671)</b>	3.321
Imposto de renda e contribuição social Corrente	<b>14</b>	<b>(323)</b>	(229)
		<b>(323)</b>	(229)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<b>(56.994)</b>	3.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	<b>(56.994)</b>	3.092
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<b><u>(56.994)</u></b>	<b><u>3.092</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destina- dos a au- mento de capital	Total do patrimônio líquido e dos recursos destinados a aumento de capital
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		14.892	-	(877)	14.015	-	14.015
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	90.000	90.000
Lucro líquido do exercício		-	-	3.092	3.092	-	3.092
Juros sobre capital próprio		-	-	(900)	(900)	-	(900)
Reserva de dividendos complementares	<b>10.b</b>	-	1.315	(1.315)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		14.892	1.315	-	16.207	90.000	106.207
Aumento de capital via capitalização de AFAC	<b>10.a</b>	<b>122.000</b>	-	-	<b>122.000</b>	<b>(122.000)</b>	-
Redução de capital ocorrida no exercício	<b>10.a</b>	<b>(30.000)</b>	-	-	<b>(30.000)</b>	-	<b>(30.000)</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	<b>82.000</b>	<b>82.000</b>
Absorção das reservas pelo prejuízo		-	<b>(1.315)</b>	<b>1.315</b>	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	<b>(56.994)</b>	<b>(56.994)</b>	-	<b>(56.994)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>106.892</b>	-	<b>(55.679)</b>	<b>51.213</b>	<b>50.000</b>	<b>101.213</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<b>(56.994)</b>	3.092
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do (prejuízo) lucro líquido com o fluxo de caixa			
Amortização de ativo intangível	<b>7</b>	<b>461</b>	566
Marcação a mercado dos instrumentos financeiros	<b>6</b>	<b>17.569</b>	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		<b>12.297</b>	111.422
Imobilizado		<b>(2)</b>	-
Impostos a recuperar		<b>(4.237)</b>	(7.920)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		<b>(33.871)</b>	(191.045)
Impostos e contribuições a recolher		<b>341</b>	(675)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<b>(64.436)</b>	(84.560)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio pagos		<b>(765)</b>	-
Recursos destinados a aumento de capital		<b>82.000</b>	90.000
Redução de capital ocorrida no exercício		<b>(30.000)</b>	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<b>51.235</b>	90.000
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		<b>(13.201)</b>	5.440
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		<b>16.086</b>	10.646
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		<b>2.885</b>	16.086
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<b>(13.201)</b>	5.440
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		<b>625</b>	704
Valores pagos de CS:		<b>227</b>	269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Brookfield Energia Comercializadora Ltda. (“BET” ou “Sociedade”) é uma sociedade limitada, constituída em 30 de março de 2000, que tem por objeto social o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica, na condição de agente comercializador, nos termos da Resolução ANEEL nº 265, de 13 de agosto de 1998, e a participação como acionista ou quotista no capital de outras empresas comerciais de qualquer ramo de atividade. A Sociedade é atualmente controlada pela Brookfield Energia Renovável S.A.

A Sociedade possui contratos de venda de energia com consumidores livres de energia e comercializadores de energia. A disponibilidade de energia é proveniente das usinas do grupo Brookfield (firmando contratos *intercompanies*) assim como contratos de compra de energia com comercializadores e geradores do mercado. Os principais contratos de longo prazo estão listados na tabela abaixo:

<b>Venda de energia</b>	<b>Datas dos contratos</b>	
	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>
Consumidores livres de energia	01/01/2013	31/12/2023
Comercializadores de energia	01/01/2019	31/12/2019
Partes relacionadas	01/01/2019	01/05/2030

  

<b>Compra de energia</b>	<b>Datas dos contratos</b>	
	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>
Comercializadores de energia	01/01/2017	31/12/2020
Partes relacionadas	01/01/2017	01/05/2030

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia mencionados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado IGP-M e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de elaboração**

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

##### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contratos de comercialização de energia.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamento sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, os juros sobre capital próprio e os contratos de comercialização de energia.

##### c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

##### d) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

d) Provisão--Continuação

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

f) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Agente em parte dos seus contratos caracterizados pelas operações as quais os riscos estão sendo repassados as partes relacionadas, para estas transações a Sociedade é um intermediador da operação, e como Principal nos contratos os quais a Sociedade está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes.

g) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

##### i) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

##### j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

##### k) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### **I) Contratos futuros de energia (compra e venda)**

A Sociedade possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Sociedade possui flexibilidade para gerenciar esses contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem quitados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Sociedade pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de compra e venda de energia são estimados com base nas cotações de preços de mercados ativos onde tais dados são observáveis de mercado de venda de energia e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação**

#### **2.4. Novos pronunciamentos contábeis**

A norma abaixo entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e não teve efeito material sobre os montantes divulgados no exercício atual.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

O ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre a renda, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributáveis envolvem incerteza, que afeta a aplicação do CPC 32 – Imposto de renda. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- Ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela Sociedade. Se a Sociedade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a Sociedade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizáveis, créditos fiscais não usados, taxa de imposto e assim por diante). A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A Administração da Sociedade entende que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nas informações da Sociedade, uma vez que os principais processos judiciais de imposto de renda e de contribuição social, são considerados pela Administração da Sociedade, com suporte dos seus consultores jurídicos, como mais “provável que sim” de sustentação nas esferas judiciais.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários	43	4.586
Aplicações financeiras	<b>2.842</b>	11.500
Total	<b>2.885</b>	16.086

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	442	11.500
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	<b>2.400</b>	-
			<b>2.842</b>	11.500

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 4. Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Venda de energia	74.406	73.974
Venda de energia – CCEE (*)	114.066	115.167
Contas a receber – partes relacionadas	7.241	18.869
	<b>195.713</b>	208.010

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo a vencer	195.276	193.769
Saldo vencido até 30 dias	400	4.430
Saldo vencido de 31 a 90 dias	11	1.938
Saldo vencido de 91 a 180 dias	6	-
Saldo vencido de 181 a 365 dias	20	7.859
Saldo vencido há mais de 365 dias	-	14
Total	<b>195.713</b>	208.010

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	3.592	3.049
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	1.062	913
<b>Total impostos diretos</b>	<u>4.654</u>	<u>3.962</u>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	97	316
PIS - Programa de integração social	1.670	1.032
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	7.692	4.754
ISS a recuperar	-	9
Retenções Lei 10.833	4.718	4.521
<b>Total impostos indiretos</b>	<u>14.177</u>	<u>10.632</u>
<b>Total - Impostos a recuperar</b>	<u>18.831</u>	<u>14.594</u>

### 6. Contratos de comercialização de energia

A Sociedade opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Sociedade, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, é de R\$ (17.569), conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Comercialização de energia		
Marcação a mercado dos contratos de vendas	25.061	-
Marcação a mercado dos contratos de compras	(42.630)	-
Valor justo de marcação a mercado dos instrumentos financeiros	<u>(17.569)</u>	<u>-</u>

O resultado real dos instrumentos financeiro (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base 31 de dezembro de 2019.

A Sociedade tem como política pré-estabelecida de efetuar operações de comercialização de energia com prazo máximo de um ano.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Intangível

A movimentação do intangível é:

	<u>Contrato de cessão onerosa</u>
<b>Custo</b>	
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<u>11.711</u>
Adições	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<u>11.711</u>
Adições	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<u><u>11.711</u></u>
<b>Amortização</b>	
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<u>(4.757)</u>
Adições de amortização	(566)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<u>(5.323)</u>
Adições de amortização	<b>(461)</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<u><u>(5.784)</u></u>
<b>Total intangível em:</b>	
31 de dezembro de 2018	6.388
31 de dezembro de 2019	<b>5.927</b>

Em agosto de 2012, a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a Sociedade assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à Brookfield Energia Comercializadora Ltda. os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A., em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a Salto Jaurú Energética S.A. ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT.

Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a Salto Jaurú Energética S.A. tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a Sociedade.

A amortização deste intangível ocorre com base no recebimento da comissão previamente citada, líquidas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	<b>39.146</b>	32.265
Contas a pagar – partes relacionadas	<b>61.552</b>	102.304
Total	<b><u>100.698</u></b>	<u>134.569</u>

### 9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

### 10. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 106.892 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 14.892), dividido em 106.892.215 (cento e seis milhões, oitocentas e noventa e duas mil, duzentas e quinze) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

Em 13 de setembro de 2019, os quotistas, por meio da Reunião de Sócios, realizada nesta data, cancelaram parcialmente a redução de capital social deliberada na Reunião de Sócios realizada em 19 de junho de 2019 em R\$ 30.000.

Em 19 de junho de 2019, os quotistas, por meio da Reunião de Sócios, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 60.000, mediante o cancelamento de 60.000 quotas.

Em 03 de junho de 2019, os quotistas, por meio da 19ª Alteração Contratual, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 122.000, com a emissão de 122.000 quotas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Patrimônio líquido—Continuação**

#### b) Reservas de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

Durante o exercício de 2018, a Sociedade deliberou pela declaração de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 900, dos quais R\$ 135 foram retidos para pagamento de tributos, remanescendo o valor líquido de R\$ 765, considerados como dividendos, conforme preconizam as normais contábeis vigentes.

Os juros sobre capital próprio excederam o valor do dividendo mínimo obrigatório. Dessa forma, não foram constituídos dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro de 2018.

#### c) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

Em 31 de dezembro de 2019, o prejuízo da Sociedade foi parcialmente absorvido pela reserva de lucros.

#### d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Para o exercício de 2019, não houve distribuição de dividendos, pois a Sociedade apresentou prejuízo.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica - comercialização	<b>180.551</b>	113.323
Margem com operações no CCEE (*)	-	37.418
Comissões - partes relacionadas	<b>538</b>	660
	<b>181.089</b>	151.401
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ISS	<b>(27)</b>	(35)
PIS	<b>(2.979)</b>	(1.870)
COFINS	<b>(13.722)</b>	(8.613)
Receita operacional líquida	<b>164.361</b>	140.884

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – Comercialização	<b>198.435</b>	134.850
Royalties ANEEL	<b>551</b>	462
	<b>198.986</b>	135.312
Custo com a operação		
Comissão de venda	<b>390</b>	16
Serviços de terceiros	<b>9</b>	4
Amortização	<b>461</b>	566
CCEE (*)	<b>1.036</b>	-
Outros	<b>157</b>	36
	<b>2.053</b>	622
Total do custo do serviço prestado	<b>201.039</b>	135.934
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	<b>102</b>	272
Pessoal	<b>50</b>	33
Rateio de despesas (**)	<b>2.510</b>	2.445
Promoção e publicidade	<b>48</b>	-
Outros	<b>469</b>	58
Total das despesas gerais e administrativas	<b>3.179</b>	2.808
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<b>204.218</b>	138.742

(\*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(\*\*) A Sociedade possui um acordo com a BER, sua controladora, referente ao contrato de compartilhamento de despesas incorridas e pagas pela sua controladora.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.457	1.554
Variação monetária e cambiais, líquidas	2	-
Total	<u>1.459</u>	<u>1.554</u>
Despesas financeiras		
Despesas com letras de crédito	51	17
Imposto sobre operações financeiras	594	440
Despesas com juros e descontos concedidos	5	11
Total	<u>650</u>	<u>468</u>

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Corrente		
Imposto de renda	<b>(238)</b>	(162)
Contribuição social	<b>(85)</b>	(67)
Total com despesas de impostos	<b>(323)</b>	<b>(229)</b>

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados como demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(Prejuízo) Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	<b>(56.671)</b>	3.321
Juros sobre capital próprio	-	(900)
	<b>(56.671)</b>	2.421
% do imposto (*)	<b>34%</b>	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	<b>19.268</b>	(799)
Compensação de prejuízo fiscal	-	247
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	<b>(13.295)</b>	-
Diferenças temporárias de IRPJ e CSLL não reconhecidos (**)	<b>(5.973)</b>	-
IRPJ e CSLL de Períodos anteriores	<b>(323)</b>	323
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(323)</b>	<b>(229)</b>

(\*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

(\*\*) Valores relativos a aplicação de 34% do montante reconhecido como marcação a mercado dos instrumentos financeiros.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Em 2019, a Sociedade possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 13.913 e em 31 de dezembro de 2018, R\$ 618. O total do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 31 de dezembro de 2019 são de R\$ 40.920 (R\$ 1.817 em 31 de dezembro de 2018).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber			
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	<b>308</b>	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	<b>1.295</b>	7.915
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(c)	-	14
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	<b>36</b>	80
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	<b>46</b>	91
Tangará Energia S.A.	(a)	<b>5.556</b>	10.769
		<b>7.241</b>	<b>18.869</b>

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	2019	2018
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar			
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	4.837	5.661
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	25.679	42.750
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	1.723	3.607
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	2.871	2.670
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	2.604	2.422
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	-	2.781
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	-	894
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	-	1.086
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	2.437	2.311
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	877	2.315
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	1.724	3.696
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	931	2.726
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	-	2.534
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	-	2.543
Itiquira Energética S.A.	(a)	2.959	8.140
Lumbrás Energética S.A.	(a)	2.305	4.416
Pezzi Energética S.A.	(a)	1.563	1.453
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	-	1.436
Riachão Energética Ltda.	(a)	1.381	2.297
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	1.337	1.454
Santa Ana Energética S.A.	(a)	-	435
Energética Salto Natal S.A.	(a)	1.393	3.790
Tangará Energia S.A.	(a)	6.931	887
		<b>61.552</b>	<b>102.304</b>
Juros sobre capital próprio			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	-	765
		-	765
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	50.000	90.000
		<b>50.000</b>	<b>90.000</b>
<b>Resultado</b>			
Venda de energia			
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	4.126	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	143.212	196.708
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	408	1.761
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	526	3.091
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	4.422	1.233
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	503	1.976
Itiquira Energética S.A.	(a)	-	14.388
Tangará Energia S.A.	(a)	119.455	24.854
		<b>272.652</b>	<b>244.011</b>

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Transações com partes relacionadas--Continuação

Comissões a receber			
Salto Jaurú Energética S.A.	(b)	<b>538</b>	660
		<b>538</b>	660
Compras de energia			
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	<b>58.818</b>	59.710
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	<b>310.224</b>	257.267
Barra do Braúna Energética S.A.	(a)	<b>739</b>	14
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	<b>20.289</b>	18.429
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	<b>33.969</b>	31.487
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	<b>29.682</b>	28.577
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	<b>768</b>	6.313
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	<b>694</b>	2.304
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	<b>735</b>	3.344
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	<b>33.750</b>	32.283
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	<b>12.608</b>	9.486
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	<b>18.763</b>	22.307
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	<b>12.379</b>	13.138
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	<b>5.616</b>	7.545
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	<b>3.539</b>	2.887
Itiquira Energética S.A.	(a)	<b>35.366</b>	73.516
Lumbrás Energética S.A.	(a)	<b>27.464</b>	25.994
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	-	3.311
Pezzi Energética S.A.	(a)	<b>17.810</b>	17.146
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	<b>3.510</b>	5.238
Riachão Energética Ltda.	(a)	<b>16.266</b>	17.730
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	<b>17.812</b>	20.255
Santa Ana Energética S.A.	(a)	<b>811</b>	1.180
Energética Salto Natal S.A.	(a)	<b>20.587</b>	19.942
Tangará Energia S.A.	(a)	<b>119.873</b>	17.877
		<b>802.072</b>	697.280

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Refere-se à compra e venda de energia elétrica para outras empresas do grupo, com vencimento no mês posterior ao da ocorrência. Em virtude da flexibilidade contratual dos clientes e de eventuais oportunidades de mercado, mensalmente é verificado se os montantes solicitados pelos clientes estão compatíveis com a energia assegurada de cada PCH. Neste sentido, eventuais déficits podem ser cobertos por outras PCHs do portfólio do grupo Brookfield Energia Renovável S.A. ou por aquisições externas. Preferencialmente, a Sociedade aproveita sobras de energia das PCHs do grupo;
- (b) Em agosto de 2012, a Rede Comercializadora de Energia S.A. (Rede Com) e a Sociedade (BET) assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Com cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A., conforme termo de entendimentos, por força do qual, em determinadas condições, a Sociedade fica obrigada a pagar à Rede Com valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT. Portanto, todas as obrigações de pagamento que a Sociedade tinha para com a Rede Com devem ser transferidas para a BET;
- (c) Contas a receber com partes relacionadas, não consolidadas, relativo ao ressarcimento de custos;
- (d) Valores a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (e) Adiantamento para futuro aumento de capital aportado pela sua controladora Brookfield Energia Renovável S.A.

### 16. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.885	2.885	-	16.086	16.086
Contas a receber	195.713	-	195.713	208.010	-	208.010
Contratos de comercialização de energia	-	25.061	25.061	-	-	-
	195.713	27.946	223.659	208.010	16.086	224.096

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2019		2018	
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado
Contas a pagar	100.698	-	100.698	134.569
Juros sobre capital próprio	-	-	-	765
Contratos de comercialização de energia	-	42.630	42.630	-
	<b>100.698</b>	<b>42.630</b>	<b>143.328</b>	<b>135.334</b>

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.885	16.086
Contratos de comercialização de energia	25.061	-
Total ativo	<u>27.946</u>	<u>16.086</u>
Contratos de comercialização de energia	42.630	-
Total passivo	<u>42.630</u>	<u>-</u>

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

## Brookfield Energia Comercializadora Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

##### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

##### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

## **Brookfield Energia Comercializadora Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### v) *Risco de preços de energia*

Os contratos de compra e venda de energia elétrica são firmados para curto e longo prazo. Desta forma, a Sociedade fica exposta a variações de preço de energia – em especial do PLD (“Preço de Liquidação das Diferenças”) para atender a esses compromissos, o que inclui ainda o risco de preço entre sub mercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

A Sociedade possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação desses riscos.

#### e) Derivativos

Durante o exercício de 2019, a Sociedade negociou com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de obter ganho financeiro sobre as diferenças de preço futuro entre operações de compra e venda de energia.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

### **17. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 27 de fevereiro de 2020.